

Televisão antecipa disputa eleitoral

PT e PSDB trocam acusações sobre realização de obras no Distrito Federal. Outros partidos criticam condomínios e falta de professores

Cristine Gentil
Da equipe do Correio

A sucessão ao governo do Distrito Federal promete ser um banquete farto. Cardápio recheado de opções e candidatos para todos os gostos. E, como uma refeição servida ao melhor estilo francês, os eleitores estão saboreando aos poucos as etapas da campanha.

Desde abril deste ano, os partidos políticos entregam em domicílio a entrada do banquete. Servem pelo rádio e TV, durante o horário eleitoral gratuito, os ingredientes de suas plataformas de campanha.

Mas, enquanto os eleitores aguardam o prato principal, o governo do Distrito Federal já demonstrou uma

total indigestão com os aperitivos. Além de entrar na Justiça contra o PMDB e contra o PFL, que criticaram o governo em seus programas, a cúpula do Buriti vai dar uma resposta apimentada ao último programa político do PSDB, exibido na segunda-feira passada.

A Rádio Tucano, forma como se apresenta o programa do partido na TV, ficou 20 minutos no ar, tempo em que associou o sucesso das obras e projetos do governo do Distrito Federal aos repasses financeiros da União, além de ressaltar a participação do PSDB na negociação de verbas para Brasília.

As imagens de obras que estão sendo tocadas pelo governo petista vinham sempre acompanhadas por

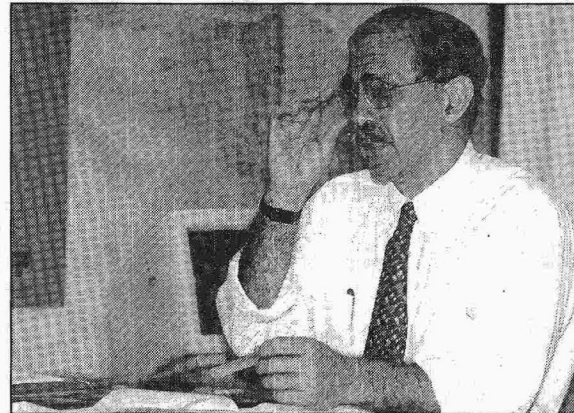
uma frase do tipo “se os tucanos fazem isso fora do governo, imaginem quando estiverem lá”, dita pela atriz Fernanda Pelosi, que interpreta o papel de locutora da Rádio Tucano.

MENTIRA

“A propaganda do PSDB é mentirosa. O partido faz uma apropriação indébita das realizações do Governo do Distrito Federal”, desabafou o secretário de Comunicação, Luiz Gonzaga Motta. O senador José Roberto Arruda (PSDB) rebateu: “Se existe alguma apropriação indébita é do GDF com relação aos recursos da União. E se ele está chamando alguém de mentiroso chama os ministros que foram ao nosso programa político falar sobre os repasses”.

Arruda, líder do governo no Congresso, diz que o programa apenas ressaltou a participação do partido no repasse de dinheiro para o Governo do Distrito Federal. “Quando houve união da bancada para conseguir o dinheiro, demos o devido crédito

Adauto Cruz 29.4.97



Luiz Gonzaga: “Propaganda do PSDB é mentirosa, com apropriação indébita das realizações do GDF”

também”, alega.

De fato, o governo não pode negar que vai sempre acompanhado do senador tucano pedir verbas ao governo federal, como deve voltar a acontecer amanhã, no encontro entre Cristovam Buarque e o ministro da Fazenda, Pedro Malan.

Apesar disso, o secretário de Comunicação anunciou para esta semana a

veiculação de um vídeo de 30 segundos em todas as emissoras chamando os tucanos de narigudos, numa alusão ao personagem Pinóquio, cujo nariz cresce quando conta mentiras. Além disso, de forma irônica, o Governo do Distrito Federal vai agradecer ao PSDB por estar divulgando as realizações da gestão petista no Buriti.

CRÍTICAS A SECO

Na verdade, o comercial será uma resposta a todas as propagandas do PSDB, que apenas reuniu no último programa o que já vinha divulgando em doses homeopáticas desde abril. Tanto o PSDB quanto o PMDB optaram por usar parte do horário político

a conta-gotas durante o semestre. Ao invés de dois blocos de 20 minutos, dividiram um deles em 40 aparições de 30 segundos ou em 20 de um minuto, conforme prevê a legislação eleitoral.

Entre os distritais do PMDB, quem mais criticou o governo foi o deputado Luiz Estevão. Ele produziu oito vídeos diferentes. Ao mesmo tempo em que divulga seus projetos e leis, critica o sistema público de ensino e a proposta de criação de novos bairros feita pelo governo.

No programa de 20 minutos, exibido em maio, o PMDB foi mais contundente nas críticas. Explorou, entre outras coisas, as caronas de Cristovam no avião do amigo pessoal e empresário Mauro Dutra.

O PFL tocou no ponto mais sensível do governo: a educação. Em um dos programas, que foi ao ar em maio, o secretário geral do partido, Francisco Brandes, fala sobre a falta de professores. O desfecho do vídeo, engolido a seco pelo Buriti, foi o seguinte: “É assim que o PT privilegia a educação”.